Documentação

Devaneios marítimos

Contexto

O planeta Terra tem o tamanho superficial de aproximadamente 510.100.000 de KM², sendo quase 362 milhões de metros quadrados ocupado pelos oceanos, o que representa 70% do globo. É inegável a importância dos mares que exercem funções essenciais para a vida no planeta, como a regulação da temperatura, o fornecimento de mais da metade do oxigênio, auxiliam na formação das precipitações, fundamental para a agropecuária mundial, os próprios animais marinhos são fonte de alimento e renda para diversas sociedades e tem outras imensuráveis importâncias acerca do oceano.

Para o tema escolhido, fatores cruciais tem de serem levados em consideração, por exemplo, embora as pessoas explorem a superfície do oceano há dezenas de milhares de anos, apenas cerca de 20% do fundo do mar foi mapeado, de acordo com dados de 2022 da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA, em inglês), dos Estados Unidos. E isso se dá por conta da pressão que, a cada 10 metros submergidos, aumenta em 1 ATM (pressão atmosférica) o que desemboca no extremo custo de construir equipamentos capazes de suportar tal pressão quanto mais se aprofunda.

Outro fato, os oceanos possuem profundidades médias entre 1km no oceano glacial ártico e 4,2km no oceano pacifico, variando entre as zona litorânea (relacionado ao nível do mar), zona nerítica (região que atinge, aproximadamente, 200 metros de profundidade), zona abatial (entre 200 e 2000 metros de profundidade) e zona abissal (ambiente marinho mais profundo, entre 2000 metros de profundidade e o substrato oceânico, sendo uma região totalmente afótica (sem luz)), ademais, a zona abissal compreende também as fossas marinhas, onde a profundidade pode atingir até 10.924 metros na famosa fossa das marianas, tendo sido visitada por apenas oito pessoas. E é devido a pouca exploração que o conteúdo fica rendido ao momento que está sendo escrito e as limitações do alcance científico atual.

Justificativa

Um ocorrido com importância circunstancial em minha vida, ocorreu durante meu 9º ano no ensino fundamental, a escola selecionou os 10 melhores alunos de cada sala, e os convidou a participar de cursos extracurriculares, sendo um dos cursos ‘astronomia’, regido por uma estudante de astronomia da USP, e durante sua primeira apresentação, a professora mencionou uma frase que na época era tida como verdade:

*“A ciência é um estudo curioso, é a busca do desconhecido através dos erros, nós seres humanos somos naturalmente curiosos e isso nos move. Um fato que me deixa curiosa é que nós humanos, hoje, conhecemos apenas 3% dos nossos oceanos, e estima-se que conheçamos mais sobre o cosmos do que nossos mares”.*

Essa frase despertou um dos meus maiores fascínios na vida, conhecer mais sobre os oceanos. *‘Como é possível termos mais conhecimento sobre todo o imenso exterior que cerca o planeta, do que o próprio planeta?’* foi um dos meus pensamentos sobre o assunto, atualmente é certo que a frase sobre as quantidades de conhecer apenas 3% e isto ser menos que o conhecimento sobre o universo é falsa, entretanto, ainda despertou o interesse por um dos assuntos ao qual sou apaixonado.

Eu busco curiosidades, assisto conteúdos relacionados, me intrigo com cada nova descoberta sobre os mistérios marítimos e é a fonte de várias horas do meu entretenimento.

Mas nem apenas de sonhos meus devaneios marítimos são sustentados, meu maior pavor também é relacionado a imensidão de água, os animais que ali vivem, a ineficiência do corpo humano em se movimentar no meio aquático, a perda da noção geográfica relatada por pessoas, distancias inconcebíveis entre as áreas terrestres.

É um misto de admiração e temor que constroem o amor que eu sinto quanto ao tema que decidi apresentar, toda estrutura da história que me faz ter certeza de que vou contar sobre meus devaneios marítimos.